

GLP é mais barato que gás natural

Apesar de o gás natural ser ambientalmente mais "limpo" e mais eficiente que o GLP, levantamento em seis estados revelou que só na Bahia ele é mais barato para o consumidor

Os consumidores de vários estados brasileiros pagam mais pelo gás natural do que pelo gás de botijão (GLP). Em São Paulo e no Rio de Janeiro é pior ainda, já que os fornecedores cobram uma taxa fixa, nos dois estados, de R\$ 13,44 e R\$ 15,83, respectivamente, independentemente do consumo.

Levantamos o preço relativo a dois perfis de consumo mensal: um mínimo (de 1/3 do botijão ou 5,77 m³) e um médio (um botijão ou 16,25 m³). A pesquisa foi feita em seis estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco).

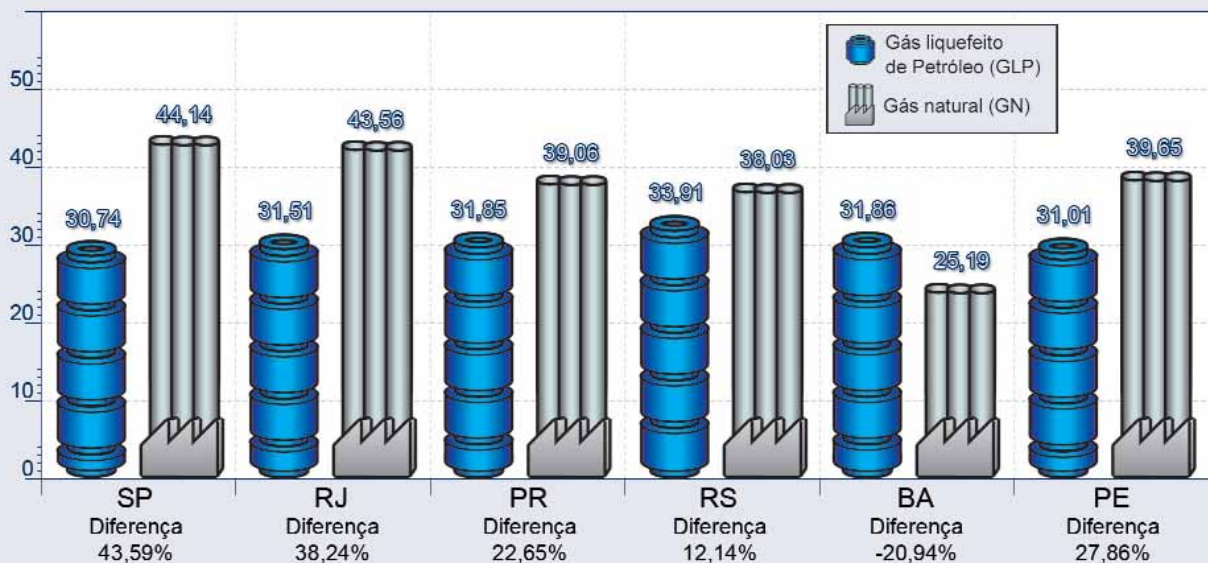
O valor do botijão de GLP de 13 kg variou de R\$ 30,74 (SP) a R\$ 33,91 (RS). Já os 16,25 m³ de gás encanado custam

entre R\$ 25,19 (BA) e R\$ 44,14 (SP), para o consumidor final.

Os estados em que o gás natural sai mais caro são SP e RJ, provavelmente devido a suas taxas fixas. No Rio de Janeiro, a diferença entre um botijão (R\$ 31,51) e o volume de gás encanado equivalente (R\$ 44,14) é de R\$ 12,63, ou 38,24%. O gás natural fica ainda mais caro para aqueles cujo consumo é mínimo – em São Paulo, chega a ser 80% mais caro –, pois as taxas fixas encarecem esse combustível em comparação ao GLP.

O gráfico abaixo mostra a diferença de preço entre os dois combustíveis, tomando por base um consumo médio mensal de três pessoas (um botijão ou 16,25 m³).

Preços médios de GLP e GN, e diferenças entre eles (em R\$) para a faixa média de consumo (1 botijão ou 16,25 m³)



MARCO AZEVEDO

Foram pesquisadas as concessionárias distribuidoras de gás natural: Comgás (SP), CEG (RJ), Compagás (PR), Sulgás (RS), Bahiagás (BA) e Copergás (PE); os preços de botijões foram retirados da pesquisa mensal da ANP (Agência Nacional de Petróleo) - www.anp.gov.br